

José Roberto
TORERO

FÁBRICA
DE
FÁBULAS

Marcus Aurelius
PIMENTA

JOÃO E OS 10 PÉS DE FEIJÃO

Ilustrações
JEAN-CLAUDE R.ALPHEN



Copyright ©2015 by Padaria de Textos
Copyright © 2015 by Jean-Claude R.Alphen

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa, projeto gráfico de miolo e ilustrações
TRAÇO DESIGN

Produção gráfica
MARCELO XAVIER

Revisão
LUCIANA BARALDI
ANA LUIZA COUTO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Torero, José Roberto
João é os 10 pés de feijão / José Roberto Torero, Marcus
Aurelius Pimenta ; ilustrações Jean-Claude R.Alphen. — 1^a ed.
— São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2016. — (Fábrica de
fábulas)

ISBN 978-85-7406-747-6

1. Literatura infantojuvenil I. R.Alphen, Jean-Claude II.
Título. III. Série.

16-08873

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
1. Literatura infantojuvenil 028.5

1^a reimpressão

2016

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br

A marca FSC® é a garantia de que
a madeira utilizada na fabricação
do papel deste livro provém de
florestas que foram gerenciadas de
maneira ambientalmente correta,
socialmente justa e economi-
camente viável, além de outras
fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Quattrocento e impressa pela
Lisgráfica em ofsete sobre papel Couché Design Gloss da Suzano
Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em novembro de 2016





ERA UMA VEZ

um menino chamado João, que vivia com sua mãe num casebre bem longe da cidade.

Eles eram pobres, muito pobres, pobres de dar dó.

Só o que tinham era uma vaca, e viviam de vender seu leite.

Mas, um dia, quando João foi ordenhá-la, não saiu nem uma gota.

Então a mãe de João disse:

— Meu filho, nosso dinheiro acabou e nossa vaquinha secou.

Vá até o mercado e veja se alguém quer comprá-la.

João pegou o animal pelo cabresto e foi até a cidade. Porém, antes que chegasse lá, um homem de cavanhaque lhe perguntou:

— Ei, garoto, não quer trocar essa vaca por um grão de feijão?

— Rá, rá, essa é boa. O senhor pensa que eu sou bobo?

— Mas é um feijão mágico.

— Mágico?

— Não vou contar o que ele faz, senão estraga a surpresa.

Mas é só você plantá-lo numa noite de lua cheia e no dia seguinte vai ver o que acontece.

João achou que era muito melhor ter um feijão mágico do que dinheiro, e assim trocou sua vaca com o homem de cavanhaque.



O menino voltou para casa todo feliz, achando que tinha feito um ótimo negócio.

Porém, quando sua mãe viu o feijão, ficou muito triste.

— Você trocou nossa vaquinha por isso? Agora vamos morrer de fome...

— Não! Este feijão é mágico!

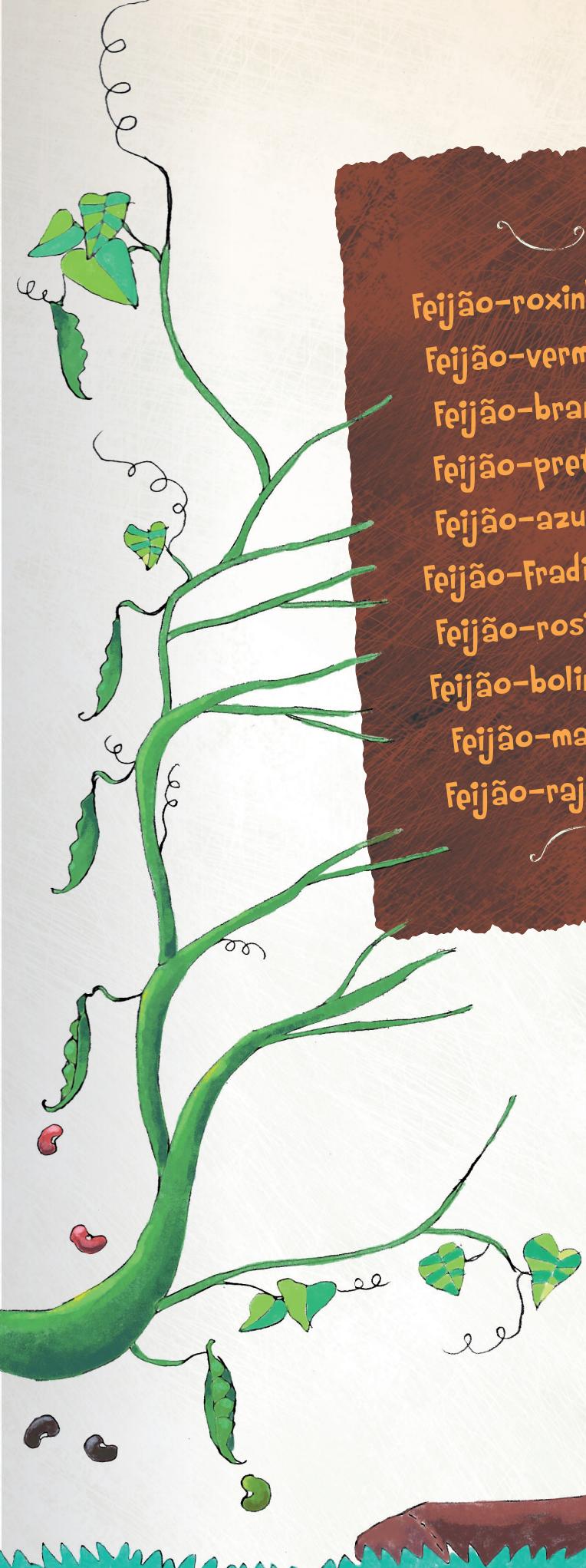
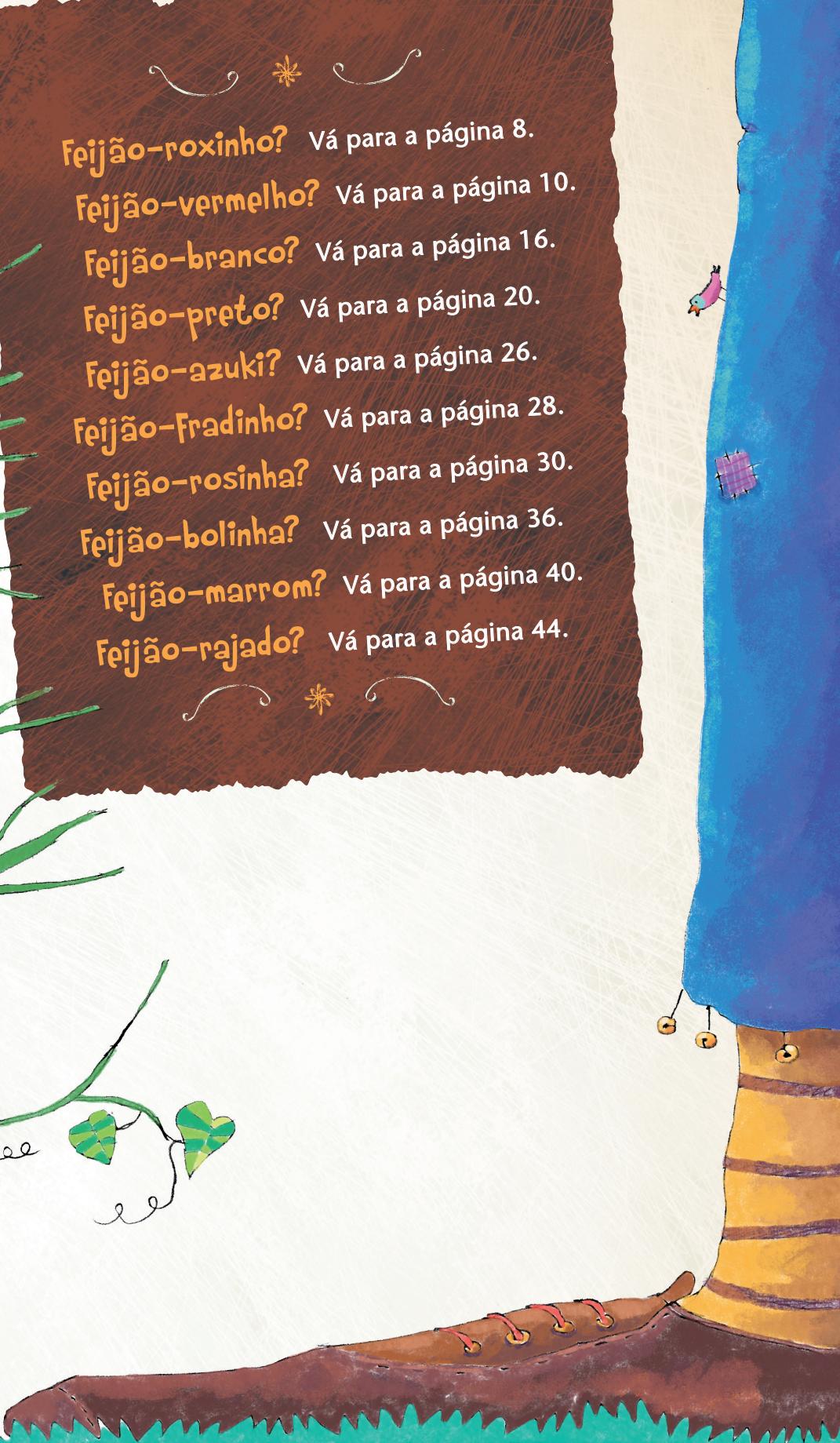
— Não existe mágica no feijão. Você foi enganado, João.

Desapontada, ela atirou o grão pela janela.

Mas, por uma grande coincidência, naquela noite houve uma bela lua cheia.

Agora, para nossa história continuar, você vai ter que escolher que tipo de feijão a mãe de João atirou pela janela.



- 
- 
- Feijão-roxinho?** Vá para a página 8.
- Feijão-vermelho?** Vá para a página 10.
- Feijão-branco?** Vá para a página 16.
- Feijão-preto?** Vá para a página 20.
- Feijão-azuki?** Vá para a página 26.
- Feijão-Fradinho?** Vá para a página 28.
- Feijão-rosinha?** Vá para a página 30.
- Feijão-bolinha?** Vá para a página 36.
- Feijão-marrom?** Vá para a página 40.
- Feijão-rajado?** Vá para a página 44.